

---

## PRESS RELEASE

---

### **Belgium reinforces support for the Government of Mozambique through sustainable, inclusive and climate-resilient development in coastal districts and municipalities in Gaza and Inhambane**

**VILANCULOS, 11 April 2022** – Through the partnership between the Government of the Kingdom of Belgium, represented by its Diplomatic Mission in Maputo, and the Government of Mozambique, the new phase of the LoCAL Programme - *Local Climate Adaptive Facility* - launched today in Vilanculos. The aim of the programme is to fund Local Adaptation Plans and reduce community vulnerability to climate change through locally led sustainable development in the coastal districts of Limpopo in Gaza Province and Morrumbene in Inhambane Province and for the first time also a municipality, Vilanculos.

Through technical support from the United Nations Capital Development Fund (UNCDF), the LoCAL programme is designed to provide solutions by delivering access to climate finance for local governments in eight districts in Gaza Province and five districts in Inhambane Province since 2014. Belgium has supported LoCAL from its inception until 2020, with the Government of Sweden supporting the expansion of the initiative in the two provinces in 2018.

LoCAL's development methodology channels funds directly to the local level, while providing incentives for local governments to incorporate climate adaptation thinking into day-to-day planning and investments.

“This first piloting of LoCAL in Mozambique bore important fruits [...]. Innovative methodologies that include performance-based evaluation processes associated with the annual allocation of resources, commitment and responsibility in the execution of local adaptation plans, elaborated within the scope of local efforts to face climate change”, said Claudine Aelvoet, Belgian Head of Cooperation.

“Today, we are witnessing a new programmatic, strategic and methodological impetus to support coastal districts in the context of the emergency associated with the climatic shocks of recent years”, continued the Belgian Head of Cooperation.

With a coastline of more than 2,700 km, Mozambique is the third most vulnerable country in Africa to disaster risks, according to the UN Global Disaster Risk Reduction Assessment Report. The vulnerability of the country's coastal region to tropical cyclones, droughts, floods and salinization of drinking water and agricultural land has grown more regularly and severely over the years.

The recurrence of these climate shocks in shorter cycles, and now also COVID-19, challenges efforts to reduce accumulated vulnerabilities, thus fighting extreme poverty and causing Mozambique to lose some of the hard-won development gains. Since early 2022, Mozambique has been hit by Tropical Storm Ana, Tropical



Depression Dumako and Cyclone Gombe. Together, they affected around 1 million people in the north and center of the country.

“Climate changes directly affect development processes and are the greatest risk to achieving the goals assumed by governments, especially for less developed countries,” said Daniel Chapo, Governor of Inhambane Province.

“With the inclusion of 5 new districts in the LoCAL Program, two of them with Belgian support, the Province of Inhambane will have 10 Districts that implement this initiative, benefiting around 73% of the population of our Terra de Boa Gente, always with the presence and support of the Belgian Cooperation in this field of Climate Change”, continued Daniel Chapo.

By including community experience and knowledge via participation in regular sessions of local consultative councils, local governments hear voices and needs in relation to climate change resilient investments and Local Adaptation Plans.

“Citizens are thus involved in the identification, prioritization and selection of local climate change adaptation investments, ensuring that investments materialize in infrastructure, goods and services specifically adapted to the needs of the community as well as their use and maintenance”, said Ramon Cervera, UNCDF Representative in Mozambique.

The fieldwork of the LoCAL Programme is conducted by local authorities with supervision and direct support from the Ministry of Economy and Finance in coordination with the Ministry of Land and Environment through its decentralized governance structures and technically supported by UNCDF.

“I can assure you of the high interest of the Government of Mozambique in learning and growing with initiatives of this nature, doing the proper monitoring, facilitating processes within the competence of the central level so that the program meets the expectations and objectives announced”, affirmed Domingos Lambo, Permanent Secretary of the Ministry of Economy and Finance.

The United Nations Capital Development Fund in Mozambique works for a more resilient planet and society that leaves no one behind. Actions are being taken across the country to ensure a resilient future for all. In 2022, 30 of Mozambique's 154 districts will be covered by the LoCAL methodology with the participation of other cooperation partners alongside Belgium in nine of the country's 11 provinces.

[End].

---

## MEDIA ENQUIRES

---

### **Helvisney Cardoso**

Communications and Coordination Advisor, UN Mozambique  
+258 840448997; [helvisney.cardoso@one.un.org](mailto:helvisney.cardoso@one.un.org)



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Bélgica reforça apoio ao Governo de Moçambique por meio do desenvolvimento sustentável, inclusivo e resiliente ao clima em distritos e municípios do litoral de Gaza e Inhambane**

**VILANCULOS, 11 de Abril de 2022** – Por meio da parceria entre o Governo do Reino da Bélgica, representado pela Missão Diplomática da Bélgica em Maputo, e o Governo de Moçambique, foi lançado hoje em Vilanculos a nova fase do programa LoCAL - *Local Climate Adaptive Facility*. O objetivo do programa é financiar Planos Locais de Adaptação e reduzir a vulnerabilidade das comunidades às mudanças climáticas através do desenvolvimento sustentável liderado localmente nos distritos costeiros de Limpopo na Província de Gaza e Morrumbene na Província de Inhambane e pela primeira vez também um município, Vilanculos.

Através do apoio técnico do Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Capitais (UNCDF em sua sigla em inglês), o programa LoCAL foi concebido para proporcionar soluções, fornecendo acesso a financiamento climático para governos locais em oito distritos na Província de Gaza e cinco distritos na Província de Inhambane desde 2014. A Bélgica apoiou o LoCAL desde o seu início até 2020, com o Governo da Suécia apoiando a expansão da iniciativa nas duas províncias em 2018.

A metodologia de desenvolvimento do LoCAL canaliza fundos diretamente para o âmbito local, ao mesmo tempo que oferece incentivos para que os governos locais incorporem o pensamento de adaptação ao clima no planejamento e nos investimentos cotidianos.

“Esta primeira aproximação ao LoCAL em Moçambique deu importantes frutos [...]. Metodologias inovadoras que incluem processos de avaliação de performance associadas a alocação anual de recursos, compromisso e responsabilidade na execução dos planos locais de adaptação elaborados no âmbito de esforços locais para fazer face às mudanças climáticas”, afirmou Claudine Aelvoet, Chefe de Cooperação da Bélgica.

“Hoje, estamos a testemunhar um novo impulso programático, estratégico e metodológico para apoiar os distritos do litoral no contexto da emergência associada aos choques climáticos dos últimos anos”, continuou a Chefe de Cooperação da Bélgica.

Com uma costa de mais de 2.700 km, Moçambique é o terceiro país da África mais vulnerável a riscos de desastres, segundo o Relatório Global da ONU de Avaliação da Redução do Risco de Desastres. A vulnerabilidade da região costeira do país a ciclones tropicais, secas, inundações e salinização de água potável e terras agrícolas tem crescido com mais regularidade e gravidade ao longo dos anos.

Eventos climáticos extremos recorrentes em curtos ciclos, e agora também a COVID-19, desafiam os esforços para reduzir as vulnerabilidades acumuladas, combater a pobreza extrema e faz com que



Moçambique perca alguns dos ganhos de desenvolvimento duramente conquistados. Desde o início de 2022, Moçambique foi atingido pela tempestade tropical Ana, depressão tropical Dumako e ciclone Gombe. Juntos, eles afetaram cerca de 1 milhão de pessoas no norte e centro do país.

“As mudanças climáticas condicionam de forma direta os processos de desenvolvimento e são o maior risco para o alcance das metas assumidas pelos Governos, principalmente para os países menos desenvolvidos”, afirmou Daniel Chapo, Governador da Província de Inhambane.

“Com a inclusão de novos 5 distritos no Programa LoCAL, dois destes com apoio belga, a Província de Inhambane passa a contar com 10 Distritos que implementam esta iniciativa, beneficiando cerca de 73% da população da nossa Terra de Boa Gente, sempre com a presença e apoio da Cooperação Belga neste campo das mudanças Climáticas”, continuou Daniel Chapo.

Por meio da inclusão das experiências e conhecimentos da comunidade via participação nas sessões regulares dos conselhos consultivos locais, os governos locais ouvem as vozes e necessidades em relação aos investimentos resilientes às mudanças climáticas e aos Planos de Adaptação Local.

“Os cidadãos estão, assim, envolvidos na identificação, priorização e seleção de investimentos locais de adaptação às mudanças climáticas, garantindo que os investimentos se materializam em infraestrutura, bens e serviços adaptados especificamente às necessidades da comunidade bem como ao seu uso e manutenção”, afirmou Ramon Cervera, Representante do UNCDF em Moçambique.

O trabalho de campo do Programa LoCAL é conduzido pelas autoridades locais com supervisão e apoio direto do Ministério da Economia e Finanças em coordenação com o Ministério da Terra e Meio Ambiente por meio de suas estruturas de governança descentralizadas e apoiadas tecnicamente pelo UNCDF.

“Posso assegurar-vos o elevado interesse do Governo de Moçambique de aprender e crescer com iniciativas desta natureza, fazendo o devido acompanhamento, facilitando processos da competência do nível central para que o programa cumpra com as expectativas e objetivos anunciados”, afirmou Domingos Lambo, Secretário Permanente do Ministério da Economia e Finanças.

O Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Capitais em Moçambique trabalha para um planeta e uma sociedade mais resilientes que não deixem ninguém para trás. Ações estão sendo tomadas em todo o país para garantir um futuro resiliente para todos. Em 2022, 30 dos 154 distritos de Moçambique serão abrangidos pela metodologia do programa LoCAL com a participação de outros parceiros de cooperação além da Bélgica em nove das 11 províncias do país.

[Fim].

---

## CONTATO PARA A IMPRENSA

---

### **Helvisney Cardoso**

Conselheiro de Comunicação e Coordenação, ONU Moçambique  
+258 840448997; [helvisney.cardoso@one.un.org](mailto:helvisney.cardoso@one.un.org)

